



 **São Martinho**



**Resultados do 2T10  
Safrá 2009 / 10**



## SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 49,1 MM NO 6M10

**Receita Líquida cresce 75,9% totalizando R\$ 503,7 milhões no 6M10**

São Paulo, 13 de novembro de 2009 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) – Safra 2009/10.

### Destaques 2T10

- III A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 47,3% no comparativo 2T10 x 2T09, como reflexo do crescimento do volume de vendas de açúcar e aumento de 48,7% nos preços médios do açúcar no mesmo período.
- III O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 2T10 atingiu R\$ 76,5 milhões (Margem EBITDA ajustado de 26,7%), o que representa um acréscimo de 118,7% em relação ao 2T09. O acréscimo de 107,9% no volume vendido de açúcar combinado com o melhor preço da commodity foram os principais catalisadores para o forte aumento do EBITDA Ajustado.
- III Nossa estratégia de precificação de açúcar e dólar para o volume de produção da safra 2009/10, resultou em receita financeira líquida de R\$ 18,3 milhões no 2T10. Com isso, nosso EBITDA ajustado após efeitos de precificação de moeda e açúcar (“EBITDA Hedge”) totalizou R\$ 94,8 milhões no 2T10 (Margem EBITDA Hedge de 33,1%).
- III No acumulado dos 6M10 nosso EBITDA Ajustado e EBITDA Hedge somaram R\$ 120,7 milhões e R\$ 162,7 milhões, respectivamente. Considerando nosso volume de açúcar e etanol disponível para venda nos próximos meses, combinado com o aumento do preço do etanol observado nas últimas semanas, esperamos resultados ainda mais robustos nos próximos trimestres.
- III O elevado volume de chuvas observado na região Centro-Sul nos últimos meses impactará a produção do Grupo São Martinho, principalmente o volume de álcool hidratado. Com isso, apesar de mantermos o nosso “guidance” de moagem de 13 milhões de toneladas de cana de açúcar, nossa produção de etanol será reduzida em aproximadamente 85 mil m3, totalizando 602 mil m3. A diminuição do volume de produção de etanol será compensada parcialmente pelo aumento de 40 mil toneladas de açúcar, alcançando em torno de 720 mil toneladas de produção na safra atual.
- III Em 30/09/2009 a fixação dos preços de açúcar do Grupo São Martinho totalizava 240.589 toneladas ao preço médio de US\$ 18,14 *¢/p*. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, vendas de “CALL” equivalentes a 37.897 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 24,05 *¢/p* e posição vendida em contratos futuros equivalente a 15.240 toneladas ao preço médio de US\$ 21,11 *¢/p*. Com isso, nossa posição de açúcar livre para fixação da safra 09/10 em 30/09/2009 somava aproximadamente 166.029 toneladas.
- III Anunciamos em 27/10/2009 investimentos da ordem de R\$ 18 milhões para aumentar a flexibilidade na produção de açúcar e etanol nas unidades Iracema e São Martinho. Assim, a partir da próxima safra, o Grupo São Martinho poderá aumentar a produção de açúcar em 120 mil toneladas, somando 840 mil toneladas.



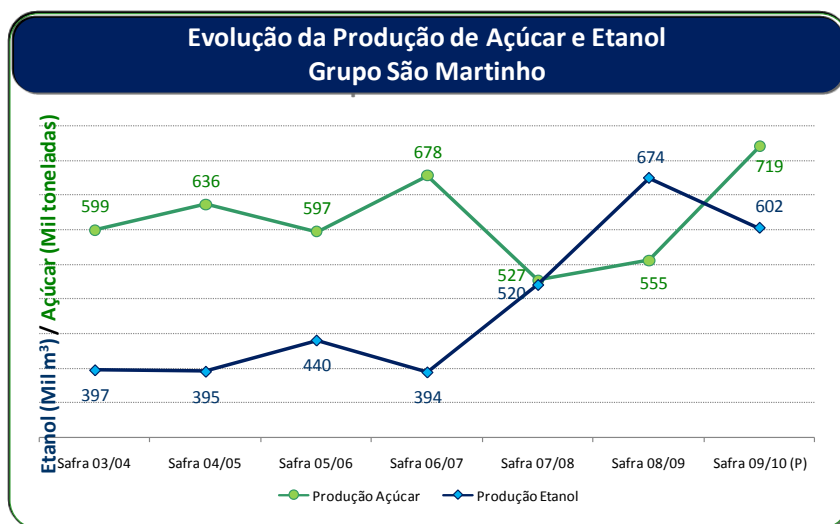
## Resultados 2T10 – Safra 2009/10

### Destques Financeiros

Destques Financeiros						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var.%
<b>São Martinho - Consolidado</b>						
Receita Bruta	308.152	217.268	41,8%	549.417	320.678	71,3%
Receita Líquida	286.297	194.313	47,3%	503.752	286.369	75,9%
EBITDA (Ajustado)	76.502	34.974	118,7%	120.697	48.357	149,6%
Margem EBITDA	26,7%	18,0%	8,7 p.p.	24,0%	16,9%	7,1 p.p.
Resultado de Hedge	18.304	n.m.	n.m.	41.989	n.m.	n.m.
EBITDA Hedge	94.806	n.m.	n.m.	162.686	n.m.	n.m.
Margem EBITDA Hedge	33,1%	n.m.	n.m.	32,3%	n.m.	n.m.
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	3.425.810	3.390.845	1,0%	3.425.810	3.390.845	1,0%
Patrimônio Líquido	1.624.357	1.582.048	2,7%	1.624.357	1.582.048	2,7%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	262.131	133.811	95,9%	262.131	133.811	95,9%
Dívida Líquida	981.822	863.555	13,7%	981.822	863.555	13,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	3,7 x	6,5 x		3,7 x	6,5 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	60%	55%		60%	55%	

### GUIDANCE SAFRA 2009/10

Produto	Volume de Produção 1ª Estimativa	Volume de Produção 2ª Estimativa	Varição %
Açúcar (mil toneladas)	680	719	5,8%
Etanol (mil M <sup>3</sup> )	687	602	-12,3%
Anidro (mil M <sup>3</sup> )	251	220	-12,3%
Hidratado (mil M <sup>3</sup> )	436	383	-12,3%
ATR Total (mil T)	1.894	1.790	-5,5%





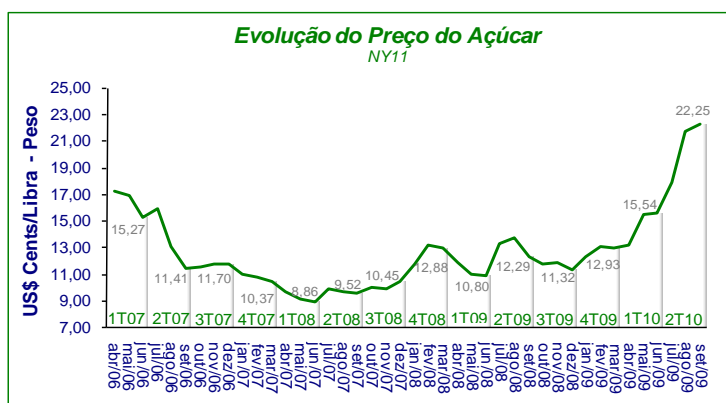
Resultados 2T10 – Safra 2009/10

## Visão Geral do Setor

### Açúcar

Preços Médios do Açúcar	2T10	1T10	2T09	Var. 2T10 x 2T09	Var. 2T10 x 1T10	6M10	6M09	Var. 6M10 x 6M09
Dólar	1,87	2,07	1,67	12,0%	-9,9%	1,97	1,66	18,4%
NY11 Cents / Libra	20,55	14,71	13,06	57,3%	39,7%	17,65	12,13	45,5%
NY11 R\$ / Ton	846,36	672,20	480,19	76,3%	25,9%	765,61	444,58	72,2%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	39,75	37,26	24,31	63,5%	6,7%	38,50	23,46	64,1%

O preço do açúcar NY11 no mercado internacional alcançou o maior patamar dos últimos anos durante o 2T10. No comparativo 2T10 x 2T09, o preço médio de açúcar apresentou alta de 57,3%, alcançando US\$ 20,55 Cents/Libra. O preço em Reais para o produtor brasileiro apresentou alta ainda mais expressiva de 76,3%, impactado também pela desvalorização cambial de 12,0% registrada no período.



No comparativo 6M10 x 6M09, houve aumento de 72,2% no preço do açúcar NY11 em Reais, impulsionado pela melhora no preço em US\$ de 45,5% e pela desvalorização cambial de 18,4%, registrada no período.

Esta forte recuperação no preço do açúcar está diretamente relacionada com o déficit da produção em relação ao consumo global. Na safra passada, a produção mundial ficou 10,4 milhões de toneladas abaixo do consumo e para esta safra 09/10, as últimas projeções apontam para um novo déficit de 8,4 milhões de toneladas, o que vem dando sustentação para os consecutivos aumentos de preço nos últimos meses.

A queda na produção global de açúcar ocorreu principalmente devido à forte retração na produção indiana que vem sendo reduzida desde a safra 07/08. Na safra atual, a Índia deve produzir em torno de 15 milhões de toneladas de açúcar para um consumo doméstico de aproximadamente 24 milhões.

No caso brasileiro, a reação dos produtores nesta safra foi priorizar ao máximo a produção de açúcar para se beneficiar da expressiva melhora nos preços. A estimativa inicial apontava para uma produção total de açúcar na região Centro-Sul de 31,2 milhões de toneladas, o que significaria um crescimento de mais de 16% em relação à safra anterior. No entanto, a safra 2009/10 vem sendo impactada por uma quantidade excessiva de chuvas durante o período de moagem, o que tem contribuído para a redução tanto no volume de cana moída quanto no ATR que mede a qualidade da matéria-prima.

Como resultado, a quantidade final de produtos teve de ser revista para baixo em relação a estimativa inicial. No último mês de setembro, a UNICA publicou a nova projeção de produção de açúcar para esta safra que deverá ser de 29,4 milhões de toneladas, ou seja, uma queda de mais de 5% sobre a estimativa inicial, fator que também vem contribuindo para a recuperação dos preços do açúcar no mercado internacional.





## Etanol

Preços Médios do Álcool / Petróleo	2T10	1T10	2T09	Var. 2T10 x 2T09	Var. 2T10 x 1T10	6M10	6M09	Var. 6M10 x 6M09
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	843,95	690,08	874,10	-3,4%	22,3%	767,01	838,05	-8,5%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	740,78	604,45	728,28	1,7%	22,6%	672,62	709,08	-5,1%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	735,20	757,16	767,51	-4,2%	-2,9%	746,18	779,04	-4,2%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	622,22	600,09	705,79	-11,8%	3,7%	611,16	706,13	-13,5%
Petróleo NY	68,24	59,79	117,98	-42,2%	14,1%	64,04	120,98	-47,1%

No 2T10 os preços do álcool anidro e hidratado no mercado doméstico, apresentaram queda de 3,4% e aumento de 1,7%, respectivamente, em relação ao 2T09.

No entanto, como podemos observar no gráfico 2, a partir do mês de julho/2009 os preços de etanol vêm subindo consistentemente como resultado da forte demanda dos carros flex-fuel, combinada com o impacto das chuvas que vem atingindo de forma negativa o volume de produção de etanol para esta safra.

As estimativas da UNICA publicadas no início da safra, projetavam que a produção de etanol na região Centro-Sul cresceria 1,1 bilhão de litros, totalizando 26,3 bilhões de litros na safra 2009/10. No entanto, em meados de setembro, uma nova estimativa publicada pela UNICA, já aponta para uma redução de 2,6 bilhões de litros em relação ao volume previsto inicialmente, com uma produção estimada em 23,7 bilhões de litros.

A redução da produção de etanol está relacionada com o volume de chuvas acima da média nesta safra durante o período de moagem. Além disso, as usinas que contam com flexibilidade de produção entre açúcar e etanol, estão priorizando a produção de açúcar, uma vez que a rentabilidade com este produto é ainda superior a do etanol, mesmo com a recuperação observada nos preços do hidratado e do anidro nas últimas semanas.

Atualmente, o anidro está sendo negociado acima dos R\$ 1.000/m3 e o hidratado acima de R\$ 900/m3, o que vem ao encontro da nossa expectativa inicial de recuperação nos preços de etanol desde o início da safra.

Gráfico 1

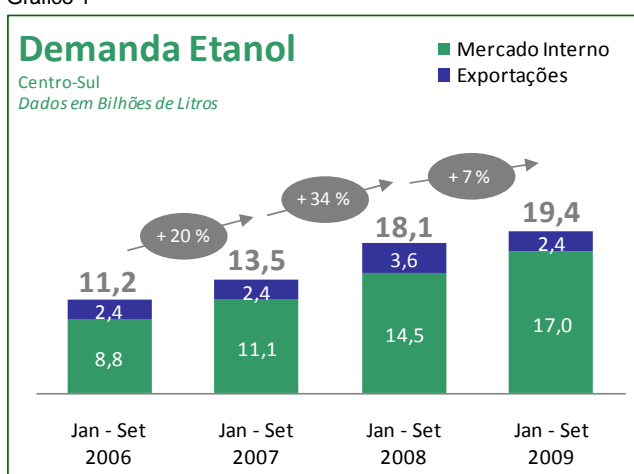
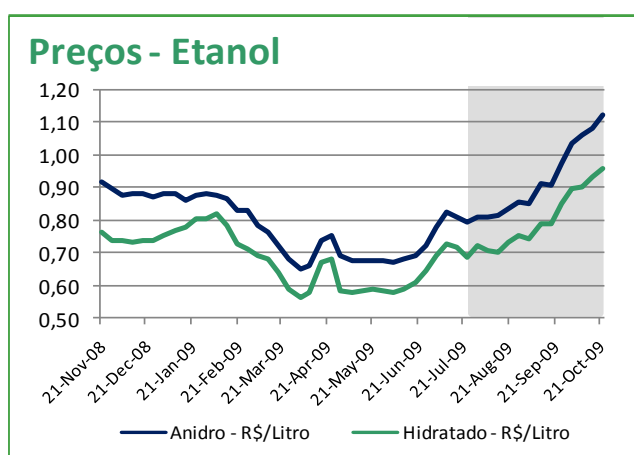


Gráfico 2





## Desempenho Operacional

### Destques Operacionais

Dados Operacionais	6M10	6M09	Var. %
<b>Cana Processada ('000 tons)</b>	9.466	8.670	9,2%
Própria	5.429	4.936	10,0%
Terceiros	4.037	3.734	8,1%
<b>Colheita Mecanizada (%)</b>	84,4%	81,6%	2,9 p.p
<b>Produção</b>			
Açúcar ('000 Tons)	525	431	21,7%
Álcool Anidro ('000 m <sup>3</sup> )	154	183	-15,7%
Álcool Hidratado ('000 m <sup>3</sup> )	282	280	0,7%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	147	65	126,0%
Energia ('000 MWh)	112,8	45,1	150,3%

## Desempenho Financeiro

### Receita Operacional

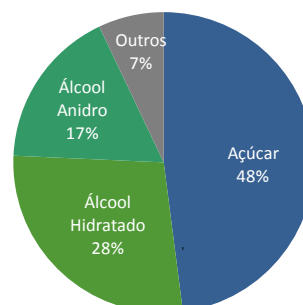
Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var. % 2T10 x 2T09	6M10	6M09	Var. % 6M10 x 6M09
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>119.537</b>	<b>129.199</b>	<b>-7,5%</b>	<b>224.512</b>	<b>200.253</b>	<b>12,1%</b>
Açúcar	10.855	6.869	58,0%	21.987	8.480	159,3%
Álcool Hidratado	56.840	65.119	-12,7%	106.961	96.769	10,5%
Álcool Anidro	33.316	39.428	-15,5%	59.763	70.087	-14,7%
Energia Elétrica	9.005	7.254	24,1%	14.439	8.535	69,2%
Outros	9.521	10.529	-9,6%	21.362	16.382	30,4%
<b>Mercado Externo</b>	<b>166.760</b>	<b>65.115</b>	<b>156,1%</b>	<b>279.240</b>	<b>86.116</b>	<b>224,3%</b>
Açúcar	126.464	37.563	236,7%	220.145	50.214	338,4%
Álcool Hidratado	22.609	4.104	450,9%	32.032	4.104	680,5%
Álcool Anidro	16.044	20.892	-23,2%	19.724	26.406	-25,3%
RNA	1.643	2.556	-35,7%	7.339	5.392	36,1%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>286.297</b>	<b>194.313</b>	<b>47,3%</b>	<b>503.752</b>	<b>286.369</b>	<b>75,9%</b>
Açúcar	137.319	44.432	209,1%	242.132	58.693	312,5%
Álcool Hidratado	79.448	69.223	14,8%	138.993	100.873	37,8%
Álcool Anidro	49.360	60.320	-18,2%	79.488	96.493	-17,6%
RNA	1.643	2.556	-35,7%	7.339	5.392	36,1%
Energia Elétrica	9.005	7.254	24,1%	14.439	8.535	69,2%
Outros	9.521	10.529	-9,6%	21.362	16.382	30,4%

### Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 47,3% no comparativo 2T10 x 2T09, como reflexo do crescimento do volume de vendas de açúcar e aumento de 48,7% nos preços médios do produto no mesmo período.

No comparativo 6M10 x 6M09 a receita líquida apresentou aumento de 75,9%, pela combinação de maior volume vendido (175,5%) e melhores preços (49,8%) de açúcar.

Distribuição da Receita Líquida  
2T10





## Resultados 2T10 – Safra 2009/10

Desempenho de Vendas						
Produtos	2T10	2T09	Var.% 2T10 x 2T09	6M10	6M09	Var.% 6M10 x 6M09
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (ton)	14.514	16.505	-12,1%	33.648	20.463	64,4%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	80.121	92.695	-13,6%	162.876	140.938	15,6%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	41.649	47.098	-11,6%	82.192	86.121	-4,6%
Energia Elétrica (MWh)	64.102	39.921	60,6%	116.467	45.062	158,5%
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (ton)	213.736	93.300	129,1%	366.800	124.912	193,6%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	29.413	4.951	494,1%	41.846	4.951	745,2%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	20.815	26.614	-21,8%	25.730	33.318	-22,8%
RNA (Kg)	26.000	54.150	-52,0%	104.000	136.710	-23,9%
<b>Total</b>						
Açúcar (ton)	228.250	109.805	107,9%	400.448	145.375	175,5%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	109.534	97.646	12,2%	204.722	145.889	40,3%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	62.465	73.712	-15,3%	107.922	119.439	-9,6%
Energia Elétrica (MWh)	64.102	39.921	60,6%	116.467	45.062	158,5%
RNA (Kg)	26.000	54.150	-52,0%	104.000	136.710	-23,9%

Preços Médios						
	2T10	2T09	Var.% 2T10 x 2T09	6M10	6M09	Var.% 6M10 x 6M09
<b>Mercado Doméstico</b>						
Açúcar (R\$/ton)	747,94	416,19	79,7%	653,42	414,39	57,7%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	709,42	702,51	1,0%	656,70	686,61	-4,4%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	799,91	837,15	-4,4%	727,12	813,82	-10,7%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	140,49	181,71	-22,7%	123,98	189,41	-34,5%
<b>Mercado Externo</b>						
Açúcar (R\$/ton)	591,68	402,60	47,0%	600,18	401,99	49,3%
Álcool Hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	768,66	828,95	-7,3%	765,47	828,95	-7,7%
Álcool Anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	770,79	785,01	-1,8%	766,58	792,56	-3,3%
RNA (R\$/Kg)	63,21	47,20	33,9%	70,56	39,44	78,9%
<b>Total</b>						
Açúcar (R\$/ton)	601,62	404,65	48,7%	604,65	403,74	49,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	725,33	708,92	2,3%	678,93	691,44	-1,8%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	790,21	818,32	-3,4%	736,53	807,89	-8,8%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	140,49	181,71	-22,7%	123,98	189,41	-34,5%
RNA (R\$/Kg)	63,22	47,20	33,9%	70,76	39,52	79,1%

### Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 209,1%, atingindo R\$ 137,3 milhões no 2T10, em comparação com os R\$ 44,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O acréscimo de 107,9% no volume vendido combinado com o aumento dos preços do produto no mercado interno e externo foram os principais catalisadores para o expressivo aumento da receita líquida.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 2T10 foi de aproximadamente US\$ 14,4 *cents/pound*, o que representa um acréscimo de 31,2% em relação ao preço de comercialização no 2T09.

Importante ressaltar que o volume vendido de açúcar no 2T10, foi fixado nas telas de maio/2009 e julho/2009, sendo que os preços médios dessas telas foram de US\$ 13,00 *cents/pound* e 14,05 *cents/pound*, respectivamente, durante o ano de 2009 até o vencimento das mesmas. Deste modo, o Grupo São Martinho conseguiu superar em aproximadamente 8% os preços de mercado para tais vencimentos.



## *Etanol*

### Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 79,5 milhões no 2T10, o que representa um aumento de 14,8% na comparação com o 2T09.

O principal impacto positivo deu-se no incremento do volume de vendas para o mercado externo que na ocasião apresentava prêmio em relação ao mercado interno.

### Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 49,4 milhões no 2T10, apresentando uma queda de 18,2% em relação ao 2T09. A redução de 15,3% no volume vendido foi o principal fator que contribuiu para este resultado.

A queda no volume vendido está relacionada à alteração de mix de produção de nossas usinas que na safra atual estão focando na produção de açúcar em detrimento ao etanol.

### *RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico*

A receita líquida alcançou R\$ 1,6 milhão no 2T10, o que representa uma queda de 35,7% no comparativo 2T10 x 2T09.

O principal impacto veio da redução de 52% no volume exportado de RNA, devido a alterações no cronograma de embarque que está mais concentrado no segundo semestre desta safra.

### *Energia Elétrica*

No 2T10, a receita líquida com a venda de energia elétrica cresceu 24,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido basicamente ao maior volume co-gerado e vendido no período, atingindo 64.102 MWh, número 60,6% superior ao registrado no 2T09.

Impactando negativamente, os preços do MWh apresentaram redução de 22,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, impactado basicamente pelas vendas realizadas no mercado spot de energia.

### *Outros Produtos e Serviços*

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 9,5 milhões no 2T10, o que representa uma queda de 9,6% sobre o mesmo período do ano anterior. O menor volume de venda de bagaço e de insumos no período foi o principal fator do recuo na receita de outros produtos.

No período 6M10 a receita líquida cresceu 30,4% atingindo R\$ 21,3 milhões, devido principalmente ao maior volume de vendas de insumos à fornecedores de cana-de-açúcar. Como prática da política de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, o Grupo São Martinho compra esporadicamente maior quantidade de insumos e os revende a preço de custo aos fornecedores.





## Estoques

Estoques			Var. %
	2T10	2T09	2T10 x 2T09
Açúcar (Toneladas)	265.362	290.868	-8,8%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	105.513	133.455	-20,9%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	66.111	68.095	-2,9%

A redução dos estoques de etanol na comparação 2T10 X 2T09, está diretamente ligada à queda no volume de produção dado a priorização do açúcar nas unidades que possuem flexibilidade de produção. Adicionalmente, contribuiu negativamente para o volume produzido o elevado volume de chuvas durante o 2T10, conforme detalhamos no item “Visão Geral Setor – Etanol”.

A redução no volume de estoques de açúcar está diretamente ligada ao forte volume de vendas nos 6M10, que totalizou mais de 400 mil toneladas, isto é, um crescimento de 175,5% em relação ao 6M09.

## Estimativa – Disponibilidade de Produtos – Safra 2009/10

Estoques / Estimativas de Produção (*)			
	Estoques	Produção Restante	Volume Disponível
	2T10	2009/10 (*)	Safra 2009/10 (Estimativa)
Açúcar (mil toneladas)	265	194	460
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	172	166	338

(\*) Estimativa de produção de outubro/2009 até o final da Safra 2009/10

Conforme detalhado no item “Guidance Safra 09/10”, reduzimos nossas estimativas de produção de etanol devido ao elevado volume de chuvas e o conseqüente comprometimento no rendimento de nossa produção.

Até o final da safra, priorizaremos a produção de álcool anidro para atender o mercado doméstico nas unidades do Grupo que possuem capacidade.

Adicionalmente, após alguns ajustes realizados em nossas unidades, conseguimos aumentar o volume de produção de açúcar em 40 mil toneladas. Assim, até o final da safra teremos aproximadamente 460 mil toneladas de açúcar disponível para venda, quantidade essa superior a todo volume faturado durante a safra passada (exercício social de 2009).



## EBITDA e Custo EBITDA por produto

EBITDA por produto - 2T10				
Milhares de R\$	Açúcar	Etanol	Outros	TOTAL
<b>Receita Líquida</b>	137.319	128.808	20.170	286.297
CPV (Caixa)	(71.577)	(82.940)	(13.878)	(168.395)
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	65.742	45.868	6.292	117.902
<i>Margem Bruta (Caixa)</i>	47,9%	35,6%	31,2%	41,2%
Despesas de Vendas	(12.837)	(6.553)	(95)	(19.484)
Despesas G&A	(9.207)	(11.358)	(2.285)	(22.850)
Outras receitas (despesas)	-	-	935	935
<b>EBITDA</b>	<b>43.698</b>	<b>27.957</b>	<b>4.847</b>	<b>76.502</b>
<i>Margem EBITDA</i>	31,8%	21,7%	24,0%	26,7%
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>R\$ 410,2</b>	<b>R\$ 586,3</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

EBITDA por produto - 6M10				
Milhares de R\$	Açúcar	Etanol	Outros	TOTAL
<b>Receita Líquida</b>	242.132	218.480	43.140	503.752
CPV (Caixa)	(126.191)	(148.495)	(32.158)	(306.844)
<b>Lucro Bruto (Caixa)</b>	115.941	69.985	10.982	196.908
<i>Margem Bruta (Caixa)</i>	47,9%	32,0%	25,5%	39,1%
Despesas de Vendas	(23.299)	(10.529)	(132)	(33.959)
Despesas G&A	(16.970)	(21.673)	(4.294)	(42.938)
Outras receitas (despesas)	-	-	686	686
<b>EBITDA</b>	<b>75.671</b>	<b>37.783</b>	<b>7.243</b>	<b>120.697</b>
<i>Margem EBITDA</i>	31,3%	17,3%	16,8%	24,0%
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>R\$ 415,7</b>	<b>R\$ 578,0</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

No 2T10 o açúcar foi responsável por 57% do EBITDA consolidado do grupo, enquanto o etanol e outros produtos, responderam por 37% e 6%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar atingiu 31,8% no 2T10, ficando ligeiramente acima da registrada no 1T10 (30,5%). A melhora na margem está diretamente ligada à maior diluição dos custos fixos de produção, compensando integralmente o aumento dos custos com fornecedores e parceiros devido ao aumento dos preços do Consecana.

No caso do etanol, houve uma expressiva melhora na margem EBITDA que atingiu 21,7% no 2T10 (10,9% no 1T10), atribuída principalmente ao aumento de 17% nos preços médios de comercialização no comparativo 2T10 x 1T10. O custo EBITDA do etanol atingiu R\$ 586,3 / m<sup>3</sup>, indicando um aumento de 3,3% em relação ao do 1T10 (R\$ 567,9 / m<sup>3</sup>). O aumento do custo EBITDA do etanol, está relacionada ao menor volume de produção que consequentemente prejudica a diluição de custos do produto.

Nos 6M10, o açúcar foi responsável por 63% do EBITDA consolidado do grupo, enquanto o etanol e outros produtos, responderam por 31% e 6%, respectivamente. Apesar de acreditarmos que a rentabilidade do açúcar será superior a do etanol durante a safra, a melhora nos preços de anidro e hidratado, observada nas últimas semanas, deve impulsionar as margens do etanol no próximo semestre.



## Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var.%
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>139.993</b>	<b>89.981</b>	<b>55,6%</b>	<b>245.366</b>	<b>131.296</b>	<b>86,9%</b>
Fornecedores	69.597	42.751	62,8%	108.043	54.497	98,3%
Parceiros	11.744	6.984	68,2%	23.755	10.436	127,6%
Cana Própria	58.653	40.247	45,7%	113.568	66.363	71,1%
<b>Industrial</b>	<b>17.114</b>	<b>13.662</b>	<b>25,3%</b>	<b>33.338</b>	<b>21.003</b>	<b>58,7%</b>
<b>Outros Produtos</b>	<b>11.289</b>	<b>15.818</b>	<b>-28,6%</b>	<b>28.140</b>	<b>24.654</b>	<b>14,1%</b>
<b>Total do CPV</b>	<b>168.395</b>	<b>119.461</b>	<b>41,0%</b>	<b>306.844</b>	<b>176.953</b>	<b>73,4%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	535	410	30,3%	957	610	56,9%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	294	252	16,3%	291	250	16,7%

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 2T10 apresentou aumento de 41% ou R\$ 48,9 milhões em relação ao 2T09. Os principais impactos foram: 1) aumento de 30,3% no volume vendido (em ATR equivalente); 2) acréscimo nos custos relacionados a fornecedores de cana-de-açúcar e arrendamento de terras "Parceiros", devido ao aumento de 26% do CONSECANA no período e; 3) menor diluição dos custos fixos de produção ocasionando acréscimo no custo unitário devido às interrupções na moagem no 2T09 por conta do excesso de chuvas.

## Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var.%
Custos Portuários	3.044	1.371	122,1%	4.885	1.477	230,6%
Fretes	15.927	9.373	69,9%	27.654	11.858	133,2%
Comissão sobre Vendas	512	665	-22,9%	1.421	944	50,5%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>19.484</b>	<b>11.409</b>	<b>70,8%</b>	<b>33.959</b>	<b>14.279</b>	<b>137,8%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	535	410	30,3%	957	610	56,9%
% da Receita Líquida	6,8%	5,9%	0,9 p.p.	6,7%	5,0%	1,8 p.p.

O expressivo aumento das despesas com vendas na comparação 2T10 x 2T09 é explicado exclusivamente pelo forte crescimento no volume de exportações de açúcar e etanol em 129,1% e 59,1%, respectivamente.

No 2T10 as exportações do Grupo São Martinho eram equivalentes a 58,2% da receita líquida, em comparação com apenas 33,5% no 2T09. Considerando que as despesas de vendas são diretamente relacionadas ao volume de exportação, observamos aumento proporcional de 0,9 pontos percentuais no indicador "Despesas de Vendas/Receita Líquida", no comparativo 2T10 x 2T09.



## Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var. %	6M10	6M09	Var. %
Despesas de Pessoal	7.038	8.614	-18,3%	13.780	15.292	-9,9%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.309	5.163	2,8%	7.056	6.530	8,1%
Provisões para Contingências	3.550	5.078	-30,1%	8.894	11.450	-22,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.051	6.954	-27,4%	9.436	11.263	-16,2%
Honorários da administração	1.903	3.117	-38,9%	3.772	4.912	-23,2%
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>22.850</b>	<b>28.926</b>	<b>-21,0%</b>	<b>42.938</b>	<b>49.448</b>	<b>-13,2%</b>

As despesas gerais e administrativas no 2T10 totalizaram R\$ 22,8 milhões, um decréscimo de 21,0% em relação ao 2T09. Houve redução em praticamente todas as linhas de despesas Gerais e Administrativas nos seguintes montantes: Pessoal (- R\$ 1,5 milhão), Contingências (- R\$ 1,5 milhão), Gerais e Serviços de Terceiros (- R\$ 1,9 milhão) e Honorários da Administração (- R\$ 1,2 milhão).

No acumulado 6M10, também ocorreu uma redução nas Despesas Gerais e Administrativas de 13,2%, impactada pela redução nas mesmas contas citadas acima.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var. %	6M10	6M09	Var. %
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>76.502</b>	<b>34.974</b>	<b>118,7%</b>	<b>120.697</b>	<b>48.357</b>	<b>149,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>26,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>8,7 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>16,9%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(1.116)	(3.151)	-64,6%	(750)	(5.364)	-86,0%
Itens não caixa lançados no CPV	(8.303)	(4.275)	94,2%	(6.313)	6.621	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>85.921</b>	<b>42.401</b>	<b>102,6%</b>	<b>127.760</b>	<b>47.099</b>	<b>171,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,0%</i>	<i>21,8%</i>	<i>8,2 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>16,4%</i>	<i>8,9 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(65.675)	(48.759)	34,7%	(120.435)	(81.915)	47,0%
(-) Despesa Financeira Líquida	12.990	(58.700)	n.m.	70.096	(69.851)	n.m.
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>33.236</b>	<b>(65.058)</b>	<b>n.m.</b>	<b>77.421</b>	<b>(104.667)</b>	<b>n.m.</b>

### EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 2T10 atingiu R\$ 76,5 milhões, o que representa um acréscimo de 118,7% em relação ao 2T09. A principal contribuição para o crescimento veio do aumento do volume e preços do açúcar de 107,9% e de 48,7%, respectivamente, em relação ao 2T09.

### EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Abaixo detalhamos os principais ajustes realizados em nosso EBITDA do 2T10:

- 1) Ajuste negativo no EBITDA – “Itens não caixa lançados no CPV”: 2T10: - R\$ 8,3 milhões

Trata-se de uma reversão de um ajuste contábil realizado no 1T10 que conforme comentamos no release passado seriam revertidos com o andamento da safra. Tal ajuste é explicado, pois no encerramento do 1T10, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado nos estoques. Assim, quando apuramos o custo unitário dos produtos acabados em nossos estoques, o mesmo está pontualmente mais elevado. Ao compararmos esse custo





## Resultados 2T10 – Safra 2009/10

com os preços de açúcar e etanol vigentes no mercado, temos que ajustá-los (reduzi-los) ao valor de mercado, em contra partida ao custo dos produtos vendidos.

Assim, devido ao forte aumento dos preços do etanol, o grupo São Martinho já conseguiu reverter 100% dos ajustes no 2T10.

### EBITDA HEDGE (Fixação de Preços Safra 2009/10)

O Grupo São Martinho tinha comprometido aproximadamente US\$ 202 milhões ao preço médio de R\$ 2,102 / US\$ de suas exportações de açúcar e etanol da safra 2009/10. Tal exposição foi estruturada através de operações no mercado futuro (NDF) e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC). Em 30/09/2009, a marcação a mercado dessas operações representou uma receita de R\$ 62,7 milhões (nos 6M10) e R\$ 32,3 milhões (no 2T10), classificada contabilmente como receita financeira e variação cambial ativa.

Na mesma data, a marcação a mercado de nossas fixações de açúcar através de instrumentos derivativos (vide detalhamento abaixo no item “Açúcar”), gerou uma despesa contábil de R\$ 20,7 milhões (nos 6M10) e R\$ 14,0 milhões (no 2T10), classificada como despesa financeira.

Segue abaixo, a composição de nosso EBITDA após os efeitos dessas posições a valor de mercado em 30/09/2009:

<b>EBITDA HEDGE</b>			
<b>Em Milhares de R\$</b>	<b>1T10</b>	<b>2T10</b>	<b>6M10</b>
<b>EBITDA Hedge</b>	<b>67.880</b>	<b>94.806</b>	<b>162.686</b>
<i>Margem EBITDA Hedge</i>	<i>31,2%</i>	<i>33,1%</i>	<i>32,3%</i>
Resultado Hedge Açúcar	(6.683)	(14.011)	(20.695)
Resultado Hedge Moeda	30.368	32.315	62.683
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44.195</b>	<b>76.502</b>	<b>120.697</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>20,3%</i>	<i>26,7%</i>	<i>24,0%</i>

### Dólar

Em 30/09/2009, o Grupo São Martinho possuía em aberto US\$ 33,1 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 2,2268 / US\$ com vencimentos até março/2010.

### Açúcar

Em 30/09/2009, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de “PUT”, equivalente a 2.540 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 18,50 *cents/pound*, e vencimento em março/2010;
- 2) Compra de “CALL”, equivalente a 39.624 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 19,52 *cents/pound*, e vencimento em março/2010;
- 3) Venda de “PUT”, equivalente a 16.764 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 16,73 *cents/pound*, e vencimento em março/2010;



## Resultados 2T10 – Safra 2009/10

- 4) Venda de "CALL", equivalente a 77.521 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 21,88 *cents/pound*, e vencimento em março/2010;
- 5) Posição vendida em contratos Futuros, equivalente a 15.240 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 21,11 *cents/pound*, e vencimento em março/2010;
- 6) Adicionalmente, 240.589 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entrega entre outubro/09 e março de 2010, com fixação a um preço médio de 18,14 *cents/pound*, junto à bolsa de Nova Iorque – *ICE Futures US*;

### Detalhamento da Posição de Opções e Fixação

Opções / Fixação					
Tipo	Vencimento	Toneladas	Preço Médio	Situação em 11/11/2009 (*)	Preço em 11/11/2009
Compra de "PUT"	mar/10	2.540	18,50	"Fora do Dinheiro"	
Compra de "CALL"	mar/10	4.267	19,68	"Dentro do Dinheiro"	22,67
Venda de "CALL"	mar/10	4.267	22,25	"Dentro do Dinheiro"	22,67
Venda de "PUT"	mar/10	16.764	16,73	"Fora do Dinheiro"	
Venda de "CALL"	mar/10	37.897	24,05		
	mar/10	2.540	21,75	"Dentro do Dinheiro"	22,67
	mar/10	1.524	22,00	"Dentro do Dinheiro"	22,67
	mar/10	8.433	22,25	"Dentro do Dinheiro"	22,67
	mar/10	25.400	25,00	"Fora do Dinheiro"	
Contratos Futuros - Posição Vendida	mar/10	15.240	21,11		
<b>Fixações</b>	<b>out/09 a mar/10</b>	<b>240.589</b>	<b>18,14</b>		

(\*) Opção "Fora do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção não seria exercida  
Opção "Dentro do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção seria exercida

Após o forte *rally* no mercado de açúcar nos últimos meses, apenas parte de nossas opções encontram-se atualmente "dentro do dinheiro", conforme demonstrado na tabela acima.

Dessa forma, se assumirmos que tais opções sejam exercidas no vencimento, o Grupo São Martinho encerra 30/09/2009 com 293.726 toneladas de açúcar fixadas ao preço de US\$ 19,06 *cents/pound*, restando ainda aproximadamente 166.029 toneladas de açúcar para fixar.



## Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var.%
Receitas Financeiras	1.868	3.685	-49,3%	3.714	5.637	-34,1%
Despesas Financeiras	(16.155)	(29.760)	-45,7%	(26.776)	(42.626)	-37,2%
Resultado de Hedge - Açúcar	(14.011)	3.243	n.m.	(20.694)	4.080	n.m.
Varição Cambial	42.789	(33.366)	n.m.	117.084	(31.873)	n.m.
Varição Monetária Copersucar	(1.501)	(2.502)	-40,0%	(3.232)	(5.068)	-36,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>12.990</b>	<b>(58.700)</b>	<b>n.m.</b>	<b>70.096</b>	<b>(69.851)</b>	<b>n.m.</b>

O resultado financeiro do 2T10 foi fortemente impactado pela variação cambial positiva de R\$ 42,8 milhões devido à valorização de 8,9% do real frente ao dólar no período. Tal receita foi possível devido ao volume de nosso endividamento denominado em US\$ (38% em setembro/2009) além de posições vendidas em NDF.

Outro destaque positivo no resultado financeiro do 2T10 foi à forte queda nas despesas financeiras. A combinação de menor taxa de juros denominada em US\$ e Real (dado a forte redução da *Libor* e CDI ocorrida ao longo dos últimos 12 meses) foi o principal fator que contribuiu para essa melhora.

Adicionalmente, durante o 2T10 com o forte *rally* dos preços do açúcar no mercado internacional, nossa posição de proteção de preços de açúcar gerou um prejuízo contábil de R\$ 14,0 milhões. Tal perda registrada integralmente no 2T10 será revertida no ato das exportações de açúcar nos próximos trimestres.

## Capital de Giro Operacional

Capital de Giro Operacional			Var.		Var.
R\$ - Milhares	2T09	1T10	2T10	2T10 x 1T10	2T10 x 2T09
<b>ATIVO</b>	<b>504.032</b>	<b>444.410</b>	<b>559.283</b>	<b>(114.873)</b>	<b>(55.251)</b>
Contas a receber	48.983	27.883	71.970	(44.087)	(22.987)
Estoques	405.112	353.050	430.430	(77.380)	(25.318)
Tributos a recuperar	49.937	63.477	56.883	6.594	(6.946)
<b>PASSIVO</b>	<b>147.349</b>	<b>148.648</b>	<b>163.272</b>	<b>14.624</b>	<b>15.923</b>
Fornecedores	97.386	88.628	104.475	15.847	7.089
Salários e contribuições sociais	40.334	47.958	46.536	(1.422)	6.202
Tributos a recolher	9.629	12.062	12.261	199	2.632
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>356.683</b>	<b>295.762</b>	<b>396.011</b>	<b>(100.249)</b>	<b>(39.328)</b>

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 2T10, R\$ 396,0 milhões em capital de giro investido em suas operações, representando um aumento de R\$ 39,3 milhões quando comparado com o montante observado no 2T09.

O acréscimo do capital de giro é explicado essencialmente pelo aumento dos estoques, devido à combinação de: 1) aumento de produção de açúcar na safra atual e; 2) estratégia de concentração de vendas de etanol no segundo semestre da safra 2009/10.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

O Grupo São Martinho apresentou um lucro líquido de R\$ 20,2 milhões no 2T10, comparado a um prejuízo de R\$ 42,4 milhões no 2T09. As principais razões para a melhora foram: 1) expressiva elevação no volume de vendas de açúcar dado o maior volume de produção na safra atual; 2) aumento de 48,7% nos preços médios de açúcar em reais devido a melhores preços no mercado internacional e; 3) receita financeira com variação cambial impactando positivamente nosso endividamento dolarizado decorrente da apreciação do real frente ao dólar.



## Obrigações com a Copersucar

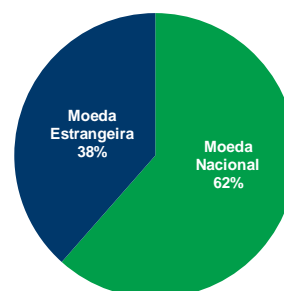
Em 30 de setembro de 2009, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 196,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 155,1 milhões no consolidado.

## Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Set/09	Set/08	Var%
PESA	72.780	78.931	-7,8%
Crédito Rural	37.535	111.269	-66,3%
BNDES / FINAME	500.422	503.193	-0,6%
Capital de Giro	108.400	94.429	14,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	202.704	89.123	127,4%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	178.321	191.956	-7,1%
Outros	795	960	-17,2%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.100.957</b>	<b>1.069.861</b>	<b>2,9%</b>
Disponibilidades	119.135	206.306	-42,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>981.822</b>	<b>863.555</b>	<b>13,7%</b>
<b>Dívida Líquida ex. PESA</b>	<b>909.042</b>	<b>784.624</b>	<b>15,9%</b>

Em 30 de setembro de 2009, o endividamento líquido consolidado do Grupo São Martinho totalizava R\$ 981,8 milhões, representando um acréscimo de R\$ 118,2 milhões ao compararmos com o montante registrado em 30 de setembro de 2008. As principais razões para o aumento do endividamento devem-se a continuidade da expansão da Usina Boa Vista com investimentos da ordem de R\$ 148,4 milhões nos últimos 12 meses e aumento "temporal" do capital de giro investido em nossas operações no valor de R\$ 39,3 milhões. No mesmo período, contribuiu para a redução do endividamento líquido a variação cambial positiva sobre nossa dívida em dólar no montante de R\$ 53,9 milhões.

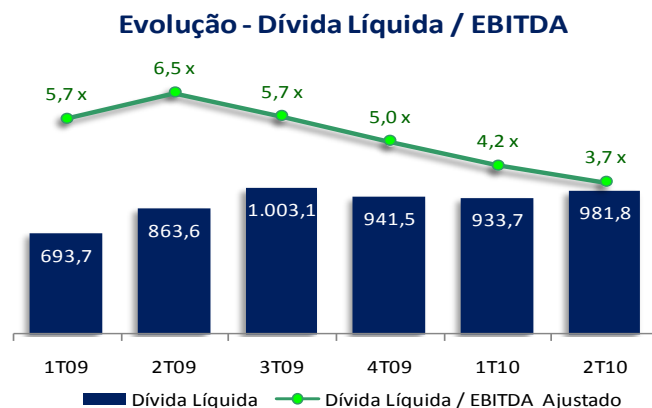
Distribuição do Endividamento 2T10







## Evolução – Dívida Líquida / EBITDA (Ajustado)



## Capex

Em R\$ Mil						
Capex (Manutenção)	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var.%
Plantio de Cana	19.791	17.164	15,3%	43.263	35.222	22,8%
Industriais / Agrícolas	5.194	4.498	15,5%	19.092	20.764	-8,1%
<b>Sub Total</b>	<b>24.985</b>	<b>21.662</b>	<b>15,3%</b>	<b>62.355</b>	<b>55.986</b>	<b>11,4%</b>
<b>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</b>						
Industriais / Agrícolas	-	-	n.m.	496	3.374	-85,3%
Outros	-	1.320	n.m.	306	5.417	-94,3%
<b>Sub Total</b>	<b>-</b>	<b>1.320</b>	<b>n.m.</b>	<b>803</b>	<b>8.791</b>	<b>-90,9%</b>
<b>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</b>						
Plantio de Cana	18.519	16.176	14,5%	34.270	37.581	-8,8%
Industriais / Agrícolas	8.656	48.002	-82,0%	29.533	136.513	-78,4%
<b>Sub Total</b>	<b>27.175</b>	<b>64.178</b>	<b>-57,7%</b>	<b>63.803</b>	<b>174.094</b>	<b>-63,4%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>52.161</b>	<b>87.160</b>	<b>-40,2%</b>	<b>126.961</b>	<b>238.872</b>	<b>-46,8%</b>

O grande destaque dos investimentos na comparação do 2T10 x 2T09 foi à redução dos gastos na Usina Boa Vista. No segundo trimestre de 2010 direcionamos os desembolsos dessa unidade para a ampliação do canal próprio e compra de equipamentos agrícolas, principalmente para a realização da colheita.

## Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T10	
Português	Inglês
Data: 17/11/2009	Data: 17/11/2009
Horário: 14h00 (Horário de Brasília) / 11h00 (US ET)	Horário: 16h00 (Horário de Brasília) / 13h00 (US ET)
Telefone: +55 (11) 2188-0188	Telefone: +1 (973) 935-8893
Código: São Martinho	Código: 36953103
Replay: +55 (11) 2188-0188	Replay: +1 (706) 645-9291
Código: São Martinho	Código: 36953103
Webcast com Slides: <a href="http://www.saomartinho.ind.br/ri">www.saomartinho.ind.br/ri</a>	Webcast com Slides: <a href="http://www.saomartinho.ind.br/ir">www.saomartinho.ind.br/ir</a>



## Contatos – Relações com Investidores

### **João Carvalho do Val**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### **Felipe Vicchiato**

Gerente de Relações com Investidores

### **Alexandre Gorla**

Analista de Relações com Investidores

**Telefone: 11 2105-4100**

**Email: [ri@saomartinho.ind.br](mailto:ri@saomartinho.ind.br)**

**Website RI: [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)**

## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 13,2 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e etanol em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. [www.saomartinho.ind.br/ri](http://www.saomartinho.ind.br/ri)



## Demonstração dos Resultados

### São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado

Em milhares de Reais	2T10	2T09	Var %	6M10	6M09	Var %
	Jul/09 a Set/09	Jul/08 a Set/08		Abr/09 a Set/09	Abr/08 a Set/08	
<b>Receita bruta</b>	<b>308.152</b>	<b>217.268</b>	<b>41,8%</b>	<b>549.417</b>	<b>320.678</b>	<b>71,3%</b>
Deduções da receita bruta	(21.855)	(22.955)	-4,8%	(45.665)	(34.309)	33,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>286.297</b>	<b>194.313</b>	<b>47,3%</b>	<b>503.752</b>	<b>286.369</b>	<b>75,9%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(222.861)	(155.202)	43,6%	(414.675)	(248.594)	66,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>63.436</b>	<b>39.111</b>	<b>62,2%</b>	<b>89.077</b>	<b>37.775</b>	<b>135,8%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	22,2%	20,1%	2,0 p.p	17,7%	13,2%	4,5 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(43.190)</b>	<b>(45.469)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(81.752)</b>	<b>(72.591)</b>	<b>12,6%</b>
Despesas com vendas	(19.484)	(11.409)	70,8%	(33.959)	(14.279)	137,8%
Despesas gerais e administrativas	(23.840)	(30.939)	-22,9%	(45.365)	(53.413)	-15,1%
Honorários da administração	(1.903)	(3.117)	-38,9%	(3.772)	(4.912)	-23,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.037	(4)	n.m.	1.344	13	n.m.
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>20.246</b>	<b>(6.358)</b>	<b>n.m.</b>	<b>7.325</b>	<b>(34.816)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>12.990</b>	<b>(58.700)</b>	<b>n.m.</b>	<b>70.096</b>	<b>(69.851)</b>	<b>n.m.</b>
Receitas financeiras	17.087	17.944	-4,8%	40.685	21.996	85,0%
Despesas financeiras	(36.242)	(49.430)	-26,7%	(56.695)	(65.924)	-14,0%
Variação monetária e cambial ativa	47.651	6.095	681,8%	122.686	8.046	1424,8%
Variação monetária e cambial passiva	(15.506)	(33.309)	-53,4%	(36.580)	(33.969)	7,7%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS</b>	<b>33.236</b>	<b>(65.058)</b>	<b>n.m.</b>	<b>77.421</b>	<b>(104.667)</b>	<b>n.m.</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(6.791)	-	n.m.	(8.431)	-	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(5.121)	20.624	n.m.	(17.064)	34.003	n.m.
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período antes da participação dos minoritários</b>	<b>21.324</b>	<b>(44.434)</b>	<b>n.m.</b>	<b>51.926</b>	<b>(70.664)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(1.075)</b>	<b>2.006</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.770)</b>	<b>2.006</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>20.249</b>	<b>(42.428)</b>	<b>n.m.</b>	<b>49.156</b>	<b>(68.658)</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem líquida (%)</i>	7,1%	-21,8%	n.m.	9,8%	-24,0%	n.m.
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação (em Reais)</b>	<b>0,18</b>	<b>(0,38)</b>	<b>n.m.</b>	<b>0,44</b>	<b>(0,61)</b>	<b>n.m.</b>



## Balanço Patrimonial (Ativo)

<b>São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO</b>		
<b>Em milhares de Reais</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>set/09</b>	<b>jun/09</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	119.135	112.108
Contas a receber	71.970	27.883
Instrumentos financeiros derivativos	16.969	13.062
Estoques	430.430	353.050
Tributos a recuperar	56.883	63.477
Outros ativos	11.359	10.518
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>706.746</b>	<b>580.098</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	294	3.069
Imobilizado destinado a venda	405	422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	116.632	119.408
Contas a receber - Copersucar	3.948	3.911
Tributos a recuperar	70.849	66.787
Outros ativos	889	402
	<b>193.017</b>	<b>193.999</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3.540</b>	<b>3.540</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>2.443.521</b>	<b>2.481.714</b>
<b>Intangível</b>	<b>40.522</b>	<b>40.706</b>
<b>Diferido</b>	<b>38.464</b>	<b>39.124</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.719.064</b>	<b>2.759.083</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.425.810</b>	<b>3.339.181</b>





## Balço Patrimonial (Passivo)

### São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO

Em milhares de Reais

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>set/09</b>	<b>jun/09</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	464.922	366.348
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.112
Fornecedores	104.475	88.628
Obrigações - Copersucar	2.203	2.203
Salários e contribuições sociais	46.536	47.958
Tributos a recolher	12.261	12.062
Partes relacionadas	-	2.901
Outros passivos	18.878	22.471
<b>TOTAL</b>	<b>649.275</b>	<b>544.683</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	636.035	679.447
Obrigações - Copersucar	193.989	194.796
Impostos parcelados	8.677	8.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos	211.200	208.855
Provisão para contingências	77.820	75.452
Outros passivos	3.444	3.068
<b>TOTAL</b>	<b>1.131.165</b>	<b>1.170.452</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>21.013</b>	<b>19.938</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.095.674	1.108.369
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	94.422	94.422
Ações em Tesouraria	(1.899)	(1.899)
Lucros acumulados	71.081	38.137
<b>TOTAL</b>	<b>1.624.357</b>	<b>1.604.108</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.425.810</b>	<b>3.339.181</b>



## Resultados 2T10 – Safra 2009/10

### Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho S.A. - Fluxos de Caixa Consolidado		
Em milhares de Reais	2T10	6M10
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>20.249</b>	<b>49.156</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	65.675	120.435
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(734)	384
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	(21.238)	(85.021)
Provisão para contingências	1.189	4.548
Reversão de provisão para perdas em investimentos	-	(58)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.121	17.064
Ajuste a valor presente	1.308	2.883
Reversão de provisão para perdas na realização dos estoques	(8.303)	(6.313)
Participação de minoritários	1.075	2.770
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(44.805)	(26.882)
Estoques	(41.051)	(78.688)
Tributos a recuperar	2.532	(7.182)
Partes relacionadas	2.775	3.130
Bens destinados a venda	(14)	(92)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.907)	(10.859)
Outros ativos circulantes	(841)	(459)
Outros ativos não circulantes	(524)	19.609
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	15.847	28.325
Salários e contribuições sociais	(1.422)	11.604
Tributos a recolher	(200)	2.093
Impostos parcelados	(611)	(1.195)
Partes relacionadas	(2.901)	(3.277)
Provisão para contingências	(617)	(4.128)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.112)	(6.269)
Outros passivos circulantes	(3.593)	(6.980)
Outros passivos não circulantes	376	126
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(16.726)</b>	<b>24.724</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(53.899)	(129.868)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(53.899)</b>	<b>(129.868)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de financiamentos - terceiros	167.039	264.248
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(1.400)	(23.719)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(87.987)	(206.313)
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>77.652</b>	<b>34.216</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>7.027</b>	<b>(70.928)</b>
<b>DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)</b>		
Saldo inicial	112.108	190.063
Saldo final	119.135	119.135
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>7.027</b>	<b>(70.928)</b>
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>		
Juros pagos durante o período	24.352	42.915
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	3.768	3.768
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no período	4.835	5.318